

## XXVI Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação

### **EIXO 3 – Política e Gestão da Educação Superior**

#### **Gestão Universitária: estratégia e identidade**

*Valmir Machado Rodrigues\**

FIPERJ

[Valmir@fiperj.rj.gov.br](mailto:Valmir@fiperj.rj.gov.br)

#### **Resumo**

O presente trabalho investigou o papel da gestão universitária e visualizou competências e estratégias necessárias ao desenvolvimento dessa função primordial no universo da educação. A metodologia inclui pesquisa bibliográfica e análise de conteúdo. Foram observados possíveis subsídios a uma abordagem mais ampla de gestão universitária, considerando a sua responsabilidade pela organização do trabalho e de toda equipe que gerencia as estratégias da universidade. Concluímos que o planejamento e monitoramento das práticas administrativas e pedagógicas conduzem a instituição a conceber relações estreitas com os diversos elementos ao seu redor, avaliando continuamente a instituição em sua atuação.

**Palavras-chave:** Gestão; estratégia; identidade.

#### **Desenvolvimento**

Um dos objetivos da gestão universitária é a de promover a interação do homem com a técnica, com a especialização contextualizada, com a natureza, com a cultura e com o progresso de um modo geral. As IES que se limitarem somente à transmissão especializada do saber não cumprirá seu papel perante si mesma, com a sociedade adjacente e perante o seu país.

Observa-se que hoje existem universidades e escolas de natureza empresarial, cuja administração se orienta pela eficiência econômica como critério predominante de desempenho administrativo (BRITO, 1980). Outras instituições e sistemas educacionais estão preocupados com o seu papel político na comunidade, razão pela qual sua administração está pautada, predominantemente, pelo critério de efetividade política. Existem ainda, instituições e sistemas educacionais cuja administração se orienta, principalmente, pela eficácia na consecução de objetivos pedagógicos propriamente ditos, ao lado de instituições e sistemas educacionais preocupados, fundamentalmente, com o ser humano como autor individual e social, que adotam a pertinência ou relevância cultural como critério de desempenho administrativo.

Percebe-se que a gestão universitária, cada vez mais, ganha relevância na interpretação dos fatos universitários propriamente ditos. A universidade enquanto organização deve buscar desempenhar, cada vez mais, um papel de destaque nos cenários atuais, formando profissionais capazes de colaborar com soluções para os mais variados problemas socioeconômicos e culturais.

O planejamento encontra-se presente, de uma forma ou de outra, em todo e qualquer departamento organizacional. Com a notória transformação social geopolítica, geográfica, tecnológica ou cultural, as organizações conseqüentemente se transformam e se desenvolvem, não como resultado de um plano e sim como resultado de decisões tomadas e ações implementadas. Assim, a “*validade do planejamento reside no seu impacto no processo decisório e nas ações da organização*” (MEYER, 1991).

A Gestão Estratégica refere-se a um processo contínuo e adaptativo, através do qual uma organização define e (redefine) sua missão, objetivos e metas. O planejamento estratégico volta-se para uma questão maior: o destino, a longo prazo, da instituição, a competição, as solicitações do mercado, os anseios da sociedade e a combinação de recursos internos, objetivando o atendimento às metas, em que se enfatizam uma flexibilidade e uma resposta rápida a mudanças ambientais.

### **Conclusão**

Repensar a missão da organização universitária, através do planejamento e monitoramento de suas ações, direcionando-as na perspectiva em relação ao contexto, torna-se essencial nos dias atuais. Assim, questões como “o que somos”, “o que deveríamos ser”, “o que seremos nos próximos anos” e “a quem queremos atingir” terão que ser levantadas, debatidas e respondidas. A complexidade das respostas a estas perguntas conduzirá a instituição a conceber relações estreitas com os diversos elementos ao redor, buscando reestruturação funcional que vise à eficácia dos processos, reinventando-se novos métodos de trabalho e avaliando-se continuamente a instituição em sua atuação.

### **Referências**

BRITO, J.M. Administração universitária: alternativa empresarial ou acadêmica. *Informativo ANPAE*, n. 3, 1980.

MEYER JÚNIOR, V. Planejamento estratégico: uma renovação na gestão das instituições universitárias. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 1991.

*\*Diretor Geral de Administração e Finanças da FIPERJ; Mestre em Administração pela Universidad Del Mar, Chile.*